

253

ENSINO RECÍPROCO: NA BUSCA DO MODELO IDEAL. *Luciane Carraro, Nicolau K. Pergher, Helen V. Laitano, Graciela I. de Jou e Tania M. Sperb.* (Departamento de Psicologia do Desenvolvimento e da Personalidade, Instituto de Psicologia, UFRGS).

A ciência cognitiva, através da abordagem teórica do processamento de informação, tem auxiliado de forma significativa na elaboração de programas educativos. Um dos seus princípios básicos relaciona-se à construção do conhecimento e da aprendizagem. A criança, como aprendiz universal, elabora, modifica e constrói representações para serem manipuladas. Autores como Campione, Brown e Gardner sugerem que devem ser ensinadas às crianças, juntamente às representações adequadas de cada domínio, as estratégias cognitivas (resolver problemas) e metacognitivas (monitoramento). Vários estudos têm observado as habilidades de professores especialistas em ensinar para determinar o que os torna profissionais competentes. À medida que é possível analisar e descrever essas qualidades, outros professores podem beneficiar-se deste conhecimento. O presente estudo tem como objetivo descrever estilos de ensino de professores, procurando averiguar se estes encaixam-se nesta nova visão de aprendizagem. Com esta finalidade, entrevistou-se e observou-se 3 professores de quinta série de uma escola estadual. Os dados foram analisados através de Análise de Conteúdo. Os resultados mostraram que apenas um professor parece criar condições de aprendizagem semelhantes às propostas pelos modelos, demonstrando ser mediador ou facilitador. O mesmo parece orientar seus alunos a fazer uso e a criar estratégias para estudar por conta própria. De acordo com os resultados desta pesquisa, poderíamos pensar em criar programas de intervenção com professores, a partir da proposta de uma teoria instrucional (CNPq).